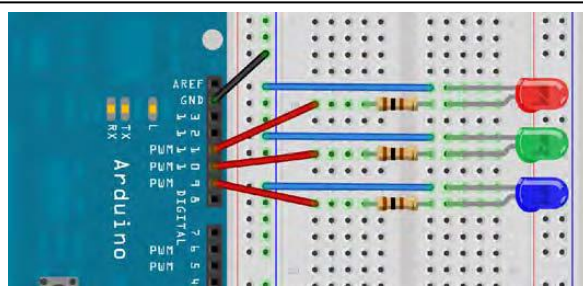


Projeto 8 – RGB Mood Lamp (Lampada do humor)

Prof. David M Soares

Vamos criar uma lampada (conjunto de tres leds, verde, vermelho e azul) que muda de cor aleatoriamente. Lembre que com essas cores podemos fazer a cor que desejamos, basta variar as intensidades relativas. Os Pixels da tela do monitor de um PC colorido tem essas três cores. Entao o material necessário será: 3 Leds G, R, B e três resistores de 150 ou 100 Ohms.



Tres leds e três resistores de 100 Ohms

Codigo:

```
// Project 8 - Mood Lamp
float RGB1[3];
float RGB2[3];
float INC[3];
int red, green, blue;
int RedPin = 11;
int GreenPin = 10;
int BluePin = 9;
void setup() {
    randomSeed(analogRead(0));
    RGB1[0] = 0;
    RGB1[1] = 0;
    RGB1[2] = 0;
    RGB2[0] = random(256);
    RGB2[1] = random(256);
    RGB2[2] = random(256);
}
void loop()
{
    randomSeed(analogRead(0));
    for (int x=0; x<3; x++) {
        INC[x] = (RGB1[x] - RGB2[x]) / 256; }
    for (int x=0; x<256; x++) {
        red = int(RGB1[0]);
        green = int(RGB1[1]);
        blue = int(RGB1[2]);
        analogWrite (RedPin, red);
        analogWrite (GreenPin, green);
        analogWrite (BluePin, blue);
        delay(100);
        RGB1[0] -= INC[0];
        RGB1[1] -= INC[1];
        RGB1[2] -= INC[2];
    }
    for (int x=0; x<3; x++) {
        RGB2[x] = random(556)-300;
        RGB2[x] = constrain(RGB2[x], 0, 255);
        delay(1000);
    }
}
```

Estude e carregue o programa.

Veja as cores mudando.

Na função setupscrevemos:

randomSeed(analogRead(0));

O comando randomSeed cria um numero pseudo aleatorio. O micro controlador procura um numero em uma tabela. Ajustando uma “semente” seed, dizemos ao micro aonde começar a contar. Neste caso começamos do valor lido em Analog Pin 0. Como nao ha nada em 0, lemos ruido analogico. Dessa maneira temos a semente. Usando a função **random()** geramos um numero aleatorio.

Temos então, 2 conjuntos de valores RGB armazenados em duas matrizes de três elementos.

RGB1 contem os valores iniciais.

RGB1[0] = 0;

RGB1[1] = 0;

RGB1[2] = 0;

O conjunto RGB2 contem os valores para os quais RGB transitam:

RGB2[0] = random(256);

RGB2[1] = random(256);

RGB2[2] = random(256);

Neste caso um numero aleatorio entre 0 e 255 é gerado.

A função **random (1000)** devolverá um número entre 0 e 999.

O numero 256 tem a ver com o PWM.

No programa principal você olha o valor inicial e o final e analisa qual incremento é necessário para progredir em 256 passos:

```
for (int x=0; x<3; x++) {  
  INC[x] = (RGB1[x] - RGB2[x]) / 256; }
```

Voce tem agora um outro loop:

```
for (int x=0; x<256; x++) {  
  red = int(RGB1[0]);  
  green = int(RGB1[1]);  
  blue = int(RGB1[2]);  
  analogWrite (RedPin, red);  
  analogWrite (GreenPin, green);  
  analogWrite (BluePin, blue);  
  delay(100);  
  RGB1[0] -= INC[0];  
  RGB1[1] -= INC[1];  
  RGB1[2] -= INC[2];  
}
```

Isto ajusta o RGB1 e escreve nos pinos 9, 10, 11, diminue o increment respective, repetindo o processo 256 vezes. O delay(100) controla a velocidade do processo.

Apos isso, RGB1 é muito aproximadamente igual a RGB2.

A seguir montamos outro conjunto de RGB2:

Veja o Loop:

```
for (int x=0; x<3; x++) {  
  RGB2[x] = random(556)-300;  
  RGB2[x] = constrain(RGB2[x], 0, 255);  
  delay(1000);  
}
```

Pega-se o numero aleatório entre 556 e zero e subtrai-se de 300. Com isso aumenta-se a possibilidade de geração de cores primarias (Porquê?).
Para nao ter números negativos enviados aos pinos PWM, Usamos a função **constrain()**.